

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
PAREDES DE COURA**



**ACTA N.º 03/2006
(Mandato 2005/09)**

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2006

CONTÉM 14 PÁGINAS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º 03/2006 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2006 INICIADA ÀS 21,00 HORAS E CONCLUÍDA ÀS 24,00 HORAS.-----

Sumário	Páginas
= ABERTURA =	3
= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =.....	4
= ACTA DA SESSÃO ANTERIOR =.....	4
= APRESENTAÇÃO DE MOÇÕES =.....	4
= INTERPELAÇÕES AO PRESIDENTE DA CÂMARA =.....	5
= ORDEM DO DIA =	11
= APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICIPIO =	11
= CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO =	12
= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO =.....	14
= ENCERRAMENTO =.....	14



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= ABERTURA =

==== Aos trinta dias do mês de Junho do ano de dois mil e seis, Na Sede da Junta da Freguesia de Bico, sob a presidência de José Augusto Brito Pacheco e secretariada por Luísa Maria da Costa Gomes de Castro e Perfeita Barreiro de Araújo Esteves, primeira e segunda secretárias respectivamente, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea b) do artigo 54º e do n.º 1 do artigo 49º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, convocada pelo edital do dia doze de Junho de dois mil e seis. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a disponibilidade e o empenho da Junta e da Assembleia da freguesia, para a realização desta sessão. Relembrou ser a segunda sessão realizada fora dos Paços do Município e continuando com a política de descentralização as próximas serão realizadas nas freguesias de Coura e de Romarigães, ainda a agendar com os respectivos Presidentes das Juntas. -----

----- Efectuada a chamada, verificaram-se as faltas justificadas de Palmira Ribeiro da Costa; Catarina Pereira Moreira; Paulo Manuel Dantas Rosa; Alcides Duarte Pereira Júnior; e registaram-se as presenças dos seguintes membros: José Augusto Brito Pacheco, Maria José Lopes Fontelo Gomes Carranca de Oliveira; Rosalina Maria Barbosa Martins; Luísa Maria da Costa Gomes de Castro; Helena Barbosa Ramos Fernandes; Vítor Paulo Gomes Pereira; Paula Cristina Viana Caldas de Sousa; Perfeita Barreiro de Araújo Esteves; Eduardo Daniel Esteves Cerqueira; José Augusto Amorim Oliveira; Mário Fernandes da Cunha; Américo Luís Barbosa Pereira da Cunha;; Manuel Joaquim da Costa Tinoco; Venâncio Fernandes; Ivan Mata Morais; Fernando Manuel Duarte Carranca de Oliveira; Filipa de Castro Guerreiro; Rui José Castro Chouzal; João Barbosa Cerqueira; Manuel de Jesus da Rocha Pereira; Daniel Rodrigues Barbosa; Maria Etelvina Lima Saraiva da Cunha Rocha Montenegro; José João Gomes Gonçalves, Eduardo José de Oliveira Dias; Manuel Lopes Fernandes; Júlio Barbosa da Cunha; Eugénio Octávio Gonçalves Pereira; Celso Guerreiro Barbosa; José Felino Carneiro da Cunha; Manuel Lopes Fernandes; Manuel Alfredo Barbosa Nogueira; Amâncio Barbosa; Anésio Pereira Barbosa; Joaquim Felgueiras Lopes; Agostinho Lourenço Fernandes de Sá; António Gonçalves Barbosa; José de Sousa Amorim; Francisco Gonçalves Dias e Maximiano Teixeira da Costa; -----

----- Do Presidente da Câmara – António Pereira Júnior e dos Vereadores: António Alberto Lebrão Martins Esteves, João Manuel Cunha e Manuel Pinheiro Monteiro. -----

----- Catarina Pereira Moreira foi substituída por Arlindo Fernandes Alves. -----

----- Alcides Duarte Pereira Júnior foi substituído por Constantino José da Cunha Barbosa. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =

= ACTA DA SESSÃO ANTERIOR =

----- Ponto n.º 1 – **Leitura do expediente, bem como dos anúncios que o regimento impuser e discussão e votação da acta da sessão anterior;**-----

----- A acta da sessão anterior foi submetida á votação e aprovada por maioria, com 4 abstenções, por não terem estado presentes (Luísa Castro; Maria José Fontelo Carranca; Maria Etelvina Montenegro e de Arlindo Alves). -----

----- Foi lido expediente diverso. -----

=APRESENTAÇÃO DE MOÇÕES =

----- Ponto n.º 2 - **Apresentação de assuntos relevantes para o município e à emissão de votos e moções;**-----

----- Pelo Grupo Municipal do PS foi apresentado um voto de pesar pelo falecimento de Mário Pereira Brandão, cuja fotocópia se anexa a esta acta e dela fica a fazer parte integrante. -----

----- **Submetido à votação, foi aprovado por unanimidade. Foi ainda guardado um minuto de silêncio.** -----

----- **Maria José Fontelo Carranca:** na qualidade de porta voz do Grupo Municipal do Partido Social Democrata (PSD) disse retirar a proposta que havia transitado das sessões anteriores relativa à organização territorial e que seria apresentada quando entendesse ser oportuno. -----

----- **Fernando Carranca de Oliveira** disse estranhar a morosidade com que se repetiu a experiência da realização da sessão da assembleia fora dos Paços do Município que achou esplêndida, mas disse não aplaudir que se englobem duas freguesias do PSD para a realização de uma única sessão.-----

----- **Presidente da Assembleia:** Disse, que de facto, foram anunciadas as sessões da assembleia fora dos Paços do Município, a primeira em Castanheira e a segunda em Bico, mas que teve também a preocupação de realizar a terceira numa freguesia onde estivesse representado, em termos de poder político, o PSD. Referiu já ter estado em diálogo contínuo com os Presidentes das Juntas de Coura e de Romarigães e que gostaria de realizar uma sessão em cada freguesia, o que se torna impossível devido ao reduzido número sessões de cada ano (cinco). -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Considerou não ser desprestigiante para qualquer dos grupos, do PS ou do PSD, a junção de duas freguesias, porque poderia ter dito que esta sessão seria juntamente com a de Vascões, ou de Cristelo ou até de Parada, atendendo à proximidade das mesmas.-----

----- **Fernando Carranca de Oliveira:** Disse estar a protestar que as sessões da assembleia se façam englobando duas freguesias e não uma de cada vez, como até aqui.-----

----- **Presidente da Assembleia:** referiu que o critério adoptado para a realização da primeira assembleia, foi o da freguesia com mais população. Agora será o da sensibilidade política e garantiu que o Partido Social Democrata não será prejudicado em termos da sua representatividade eleitoral.--

----- **Rosalina Martins:** Disse que a fim de evitar a discussão desta questão no futuro, poderia ser decidida com a comissão constituída pelos representantes dos grupos municipais, pela mesa da assembleia e pelos presidentes das juntas, principais interessados.-----

----- **Maria José Carranca:** Disse, aproveitando a intervenção de Rosalina Martins, que a ideia de se ter criado a comissão para a revisão do regimento, funcionou. Considerou-a rápida, eficaz e absolutamente política.-----

= INTERPELAÇÕES AO PRESIDENTE DA CÂMARA =

----- Ponto n.º 3 - **Interpeleções políticas e orais ao Presidente da Câmara Municipal.**

-----**Presidente da Junta de Bico:** Agradeceu a presença de todos, em particular, e a escolha da sede da Junta de Bico para a realização da sessão. Considerou-a uma boa experiência pela facilidade e comodidade com que as pessoas assistirão às reuniões.-----

----- Questionou o Presidente da Câmara sobre a existência de estudo prévio e sobre o ponto da situação de algumas obras. Solicitou a reparação do caminho da Requeijada, e do Caminho dos Cortiços, que faz ligação com as freguesias de Parada, Vascões e Bico. Disse já ter falado com os presidentes das respectivas juntas e que estes manifestaram a necessidade da reparação do caminho.

----- Perguntou qual a situação do saneamento de Bico, que deverá ser feito antes de qualquer intervenção nos camnhos; -----

----- Disse também ter uns pedidos de ramais de iluminação pública em alguns locais da freguesia e perguntou qual a situação da iluminação do polidesportivo;-----

----- Solicitou ainda o arranjo do caminho de Gaviães.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **Maria José Carranca de Oliveira:** Questionou sobre a profundidade de implantação da tubagem da rede de saneamento, que em alguns locais poderá obrigar à bombagem dos resíduos e o aumento dos custos que os contribuintes terão de arcar. -----

----- **Joaquim Lopes** – Presidente da Junta da Vila: Saudou o Presidente de Junta de Freguesia de Bico, pela recepção e disse querer deixar uma saudação muito especial aos emigrantes da freguesia, pela forma como foram recebidos em Bordéus, França, aquando da sua ida, juntamente com o Vereador António Esteves, com o Grupo Etnográfico da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Paredes de Coura, para participação num festival de Folclore. -----

----- Deu conhecimento que o Conselho Municipal de Educação reuniu no dia 16 de Maio, no Centro Cultural, para discussão da Carta Educativa de Paredes de Coura. Que foram dadas algumas sugestões, que serão analisadas em reunião de Câmara. -----

----- Solicitou que a Câmara intercedesse junto dos Correios para alterar o código postal do lugar de Codessal, uma vez que este lugar é comum a duas freguesias, Paredes de Coura e Formariz, e um código único, cria problemas na distribuição do correio. -----

----- Contestou a falta de divulgação de eventos, realizados no concelho, pela RTP, na sua qualidade de serviço público; Que aparece, exclusivamente, para comentar e publicitar o que de pior acontece. Solicitou que a Câmara protestasse. -----

----- Disse também regozijar-se com o convite para a visita de Sua Excelência o Secretário de Estado para a assinatura do protocolo para o estudo do nó de ligação de Paredes de Coura a Sapardos e com o arranjo da estrada nacional 303 (de S. Bento a Arcos de Valdevez). -----

----- Agradeceu a reanimação dos transportes públicos nos dias de feira, das freguesias para a Vila;

----- Referindo-se ao mau serviço prestado pela EDP, disse ter falado com um responsável da empresa que assegurou que os problemas iriam ser resolvidos. -----

----- **Arlindo Alves:** Questionou se é intenção da Câmara entregar a jurisdição da água, em baixa, à Empresa das Águas do Minho e Lima e se já estão quantificados os aumentos das tarifas da água para a nossa população. -----

----- **Paula Caldas:** Solicitou que a colocação dos parquímetros fosse efectuada o mais rápido possível porque se aproxima a melhor época para o comércio na Vila ficando os comerciantes prejudicados com a falta de estacionamento à superfície. -----

----- Solicitou ainda que os buracos nas Ruas Dr. Albano Barreiros e Custódio José Vieira, de onde foram retiradas as árvores, fossem tapados, porque algumas pessoas danificaram os seus carros ao enfiarem as rodas nos mesmos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **Eugénio Pereira**, na qualidade de representante da Assembleia na Comissão da Protecção de Crianças e Jovens em risco, informou que estão a ser acompanhadas trinta crianças, provenientes de 16 famílias, de diversas freguesias do concelho. Dessas crianças, cinco foram inscritas este ano, e vinte e cinco já vêm de anos anteriores.-----

----- Que alguns são casos complicados em que as famílias vivem em situações muito precárias, algumas com tendência para o alcoolismo. Também se verificam casos de negligência e de violência doméstica.-----

----- A comissão faz o acompanhamento com psicólogos, com o acordo das famílias. Há uma grande adesão por parte das famílias, mas chegam a determinada altura e rompem os acordos e estes casos transitam para o Ministério Público. Que este ano houve cinco casos que romperam os acordos, mas que o Ministério acaba por enviar os casos novamente para o acompanhamento, ficando alguns casos num impasse de difícil resolução.-----

----- Relativamente a esta matéria disse ainda deixar uma palavra de louvor aos técnicos que trabalham nesta área, pelo apoio e dedicação que prestam às famílias.-----

----- **Vítor Paulo Pereira**: Referiu-se a uma noticia publicada num jornal de que o Vale do Minho, vai ser o maior produtor europeu de energia eólica e que vão ser instalados um conjunto de parques eólicos num total de 240 megawatts. Até agora estão instalados dois em Caminha e dois em Cerveira. Pergunta do ponto de vista económico quais seriam as vantagens que o nosso conselho poderá usufruir da implantação desse parque eólico.-----

----- **Venâncio Fernandes**: Considerou preocupante que no nosso concelho haja trinta crianças e 16 famílias em situação de acompanhamento pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens. Disse deixar uma palavra de apoio a Eugénio Pereira, por inicialmente se sentir pouco capaz para as funções que lhe confiaram, mas actualmente estar 'contagiado' e que poderá ajudar a resolver alguns problemas dessas crianças e dessas famílias.-----

----- Referiu que numa das primeiras assembleias e ainda sobre o hospital psiquiátrico de Moselos a Dra. Rosalina, disse que não se preocupassem com essa situação, porque ela como estava próxima das áreas de decisão os poderia ajudar a esclarecer a situação, assim, disse que gostaria de saber se eventualmente havia novos dados relativamente a esse assunto.-----

----- Sugeriu ao Presidente da Junta de Freguesia de Paredes de Coura que aquando da visita do Sr. Secretário de Estado das Obras Publicas, aproveitasse para apresentar o protesto sobre a RTP.-----

----- Solicitou esclarecimentos acerca do ponto de água de Rio Mau.-----

----- Questionou o Presidente da Câmara acerca de uma afirmação numa entrevista em que dizia 'não estar preocupado com o encerramento do Centro de Saúde', se não está preocupado porque



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

acha efectivamente que o encerramento é inevitável e as consequências não serão por aí além porque eventualmente poderá haver por ai outros meios de colmatar esta situação, ou se eventualmente tem alguma informação do Sr. Ministro da Saúde que lhe possa dar indicações de que o Centro de Saúde não iria encerrar. -----

----- Outra questão levantada foi a do apoio da Câmara à organização do Festival de Música de Paredes de Coura. Que numa entrevista o Presidente da Câmara disse que o concelho de Paredes de Coura lucrava com a realização do festival a quantia de 500 mil contos, se não seriam 500 mil euros. Ainda se os 100 mil euros definidos para apoiar o festival se derivavam de algum estudo, ou seja, se é alguma percentagem sobre os custos da empresa. -----

----- Referiu ainda que o apoio ao festival, dado pela Câmara afecta todos os habitantes de Paredes de Coura e o lucro do festival será essencialmente centrado em alguns particulares. -----

----- **Rosalina Martins:** Disse prescindir das questões que tencionava pôr por as mesmas já terem sido colocadas. Relativamente à questão levantada por Venâncio Fernandes acerca da titularidade do edifício do hospital psiquiátrico disse que o Presidente da Câmara responderia à mesma. E acerca da questão da RTP e da vinda do Sr. Secretário de Estado das Obras Publicas, informou que essa área é tutelada pelo Ministro dos Assuntos Parlamentares. Referiu ainda que a Assembleia Municipal deveria fazer sentir ao Ministro Assuntos Parlamentares esta discriminação a que o concelho de Paredes de Coura tem sido votado.-----

----- **Mário Cunha:** Lembrou que a mudança da feira ainda não se concretizou estando prometida para o início do Verão. Sobre a iluminação pública nas freguesias, que foi informado que as infra-estruturas estão pagas, no entanto a iluminação ainda não chegou. Solicitou ao Presidenta da Câmara para fazer alguma pressão junto da empresa para este assunto ser resolvido o mais rápido possível.---

----- **Presidente da Câmara:** Saudou os presentes bem como a população de Bico e disse esperar que a assembleia de freguesia possa trazer alguma dinamização à vida autárquica. -----

----- Relativamente à intervenção do Presidente da Junta de Bico, sobre o caminho dos Cortiço, que liga as freguesias de Parada, Vascões e Bico, disse ser um caminho florestal por excelência, e que uma técnica da Câmara irá verificá-lo, juntamente com os presidentes das juntas respectivas, para fazer a estimativa dos custos para o seu alargamento.-----

----- Quanto ao saneamento, Bico é uma das freguesias que não tinha projecto elaborado. Neste momento está em execução e em termos de desenho está feito. Garantiu que atendendo às obras da EN 303, que liga a Arcos de Valdevez, é urgente iniciá-lo e paralelamente intervir no Caminho de Gaviães a necessitar de repavimentação. Que o Caminho de Baltar iria ser novamente medido para se proceder ao seu alargamento, com a inclusão do saneamento, embora já tivesse sido adjudicado, mas anulado o concurso, a pedido do próprio Presidente da Junta. -----

Assim, o saneamento passará pelos caminhos de Gaviães, onde terá uma estação elevatória, de Baltar, e da EN 303. No lugar de Requeijada será construída a estação de tratamento. No entanto,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aguarda-se a conclusão do projecto e do financiamento, porque a Câmara, só por si, não consegue fazer obras desta envergadura. -----

----- Quanto aos ramais de electricidade, informou que desde Novembro de 2005 são pagos à EDP ramais de ligação de energia eléctrica em várias freguesias do concelho e que a EDP, apesar de já ter recebido o dinheiro, ainda não executou esses trabalhos. Que tem reclamado junto dos responsáveis, mas estes justificam-se dizendo que os trabalhos foram adjudicados a empreiteiros, que invocam falta de material para a sua execução. -----

----- Informou ainda que a iluminação do polidesportivo seria feita no dia 10 de Julho, se o empreiteiro cumprir o prometido. -----

----- **A Maria José Carranca de Oliveira:** Relativamente ao saneamento informou que há situações em que as condutas têm de ser colocadas a mais de cinco ou seis metros de profundidade, mas há uma profundidade técnica obrigatória a que elas têm de passar. No entanto disse acreditar que pelo facto do saneamento passar a dois metros, não haja necessidade de recorrer à bombagem. -----
Referiu que as redes de saneamento funcionam por gravidade e que se procura evitar as estações elevatórias, porque implicam máquinas sujeitas a avarias, que exigem manutenção e gastam, permanentemente, energia. É um sistema caro não só para o município, mas também para os contribuintes. Por isso a variação da profundidade acompanha a inclinação do terreno. -----

----- **A Joaquim Lopes,** Presidente da Junta de Paredes de Coura, relativamente ao código postal disse que iria saber junto dos serviços correspondentes, o que se pode fazer sem prejudicar as duas freguesias, de Paredes de Coura e Formariz. -----

----- Relativamente à visita do Sr. Secretário de Estado, na próxima segunda feira, disse que será recebido por volta do meio dia, nos Paços do Concelho, onde a Direcção de Estradas de Viana do Castelo apresentará o projecto de recuperação da EN 303, que liga Paredes de Coura a Arcos de Valdevez. Informou ainda que a obra de ligação da sede do concelho ao nó da A3 em Sapardos não será ainda adjudicada, mas anunciaram que será para breve. -----

----- Relativamente ao transporte público nos dias de feira, que procurou junto da ETC encontrar um esquema que servisse toda a população do concelho e já comunicou aos presidentes das juntas que no primeiro dia de Julho haverá carreiras públicas de ida e volta para a feira. -----

----- **A Arlindo Alves** que perguntou se é intenção da Câmara entregar as águas, em baixa, às Águas do Minho e Lima, e se esta situação se concretizar, o acréscimo no custo da água, será muito elevado disse ainda não saber por ser um caso em estudo por esta empresa e pelas Águas de Portugal. Referiu que foi entregue apenas a rede em alta e a Câmara não pagou nada. Os preços da água são exactamente os mesmos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **A Paula Caldas** acerca dos parquímetros disse que o fornecimento dos mesmos está adjudicado, mas só poderão ser instalados após a aprovação do Regulamento de Estacionamento. Este terá de ser discutido e aprovado em reunião da Câmara, submetê-lo a discussão pública e trazê-lo à Assembleia Municipal para aprovação. Assim, só a partir de Setembro se procederá à instalação dos mesmos.-----

----- Relativamente às árvores disse que algumas secaram e que tiveram que ser cortadas. Falta averiguar o responsável pela reposição das mesmas, se é o empreiteiro, o fornecedor ou o Município. no entanto, ordenou que sejam plantadas novas árvores, já em Outubro. Até lá, disse que mandaria pôr mais terra nos buracos a fim de evitar acidentes.-----

----- A **Eugénio Pereira**, Presidente da Junta de Formariz que falou da acção da Comissão de Protecção de Menores disse ter conhecimento disso, porque também já fez parte da comissão. Que os elementos da Comissão são dedicados, que os jovens são apoiados e não se faz publicidade do trabalho desenvolvido, por defesa da dignidade das pessoas e que esse apoio é em silêncio, mas permanente e cuidado.-----

----- A **Vítor Paulo Pereira** que perguntou sobre as vantagens dos parques de energia eólica para o concelho, informou que foi, pela Associação de Municípios do Vale Minho, feito um estudo das potencialidades de cada concelho, para se fazer um concurso conjunto às empresas interessadas em instalar parques eólicos. Foi criada em cada um dos concelhos uma empresa. No nosso, a 'Empreendimentos Eólicos Courenses'.-----

Que foram escolhidos dois dos lugares onde recaiu o estudo, que entenderam, daria maior rendibilidade: um em S. Silvestre e outro logo ao lado no Picoto, Valença. Que sem investir nada a Câmara de Paredes de Coura participa no capital da empresa em 15% e para além disso, tem ainda, 2,5% do rendimento da energia que esses parques vierem a produzir.-----

Informou estar previsto que as obras de construção dos parques comecem ainda este ano e só nessa altura se saberá, exactamente, o número de torres geradoras a instalar e da energia que produzirão. Pensa-se que produzirão 18 a 19 megawatts. Disse ainda que a rendibilidade será razoável e que os proprietários dos terrenos, onde vão ser instaladas as torres, também vão receber um rendimento bastante considerável.-----

Disse também congratular-se com o trabalho desenvolvido com a instalação destes parques que contribuirão de forma significativa para a sustentabilidade do concelho.-----

----- A **Venâncio Fernandes** acerca do hospital psiquiátrico disse ter falado há dias com o Sr. Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Alto Minho, que o informou de estar a proceder ao registo predial do edifício e terrenos adjacentes em nome do Centro Hospitalar. Logo que concluído, a propriedade será, provavelmente, avaliada e leiloadada em hasta pública.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Informou também ter conhecimento de que os interessados na sua aquisição, bem como do espaço envolvente, necessitam de 170 ha de terreno para o que está projectado, um campo de golfe e de lazer.-----

----- Informou ainda já ter reunido com as Juntas de Freguesias interessadas, Padornelo, Porreiras e Mozelos, a quem foi apresentado o projecto, para ficarem a saber do que se estava a projectar para as freguesias e sensibilizar as comissões de compartes para maior celeridade neste processo.-----

----- Quanto ao ponto de água em Rio Mau já foi reparado sendo 24 dias o tempo previsto para encher e pronto a ser utilizado pelos bombeiros.-----

----- Quanto ao Centro de Saúde referiu não estar preocupado com o encerramento do mesmo pela garantia dada pelo Ministro da Saúde, aquando da sua visita ao concelho, de que o Centro de Saúde de Paredes de Coura não encerra e que só encerrará quando for encontrada melhor solução para o município de Paredes de Coura.-----

----- Relativamente ao apoio à empresa Ritmos disse ter falado em meio milhão de contos não de euros que é o custo do Festival de Paredes de Coura. Que tem conhecimento que só numa agência bancária, nos cinco dias do festival do ano anterior, foram levantados 300 mil contos. Assim, que serão levantados cerca de dois milhões de contos nas caixas multibanco de Paredes de Coura.-----

----- O subsídio de 20 mil contos atribuído avaliou-o como boa aposta da Câmara, considerando o dinheiro deixado no comércio em Coura e correspondendo a dez por cento do que o festival deixa no concelho.-----

----- **Mário Cunha:** Acerca da mudança da feira disse que são cerca de cento e trinta feirantes e a distribuição dos lugares é complicada. Que tem conhecimento, pelo representante dos feirantes, que alguns não querem a mudança e esta, estar, em princípio, prevista para 9 de Setembro, embora aguarde algumas dificuldades.-----

----- Relativamente à iluminação pública disse já ter respondido, que realmente os pagamentos foram feitos em Novembro de 2005, só um é que foi feito em 2006, e a EDP ainda não cumpriu.-----

= ORDEM DO DIA =

= APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICIPIO =

----- Ponto n.º 1 - **Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da sua situação financeira, nos termos da al. e) do art. 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro.**-----

----- **Presidente da Câmara:** Esclareceu que há uma repetição das obras referidas na informação apresentada na sessão da Assembleia anterior, por que na altura estavam adjudicadas, agora estão consignadas. Assim a partir desta data poderão fiscalizar se os prazos das mesmas são cumpridos, ou não.-----

----- Informou ainda que nas obras de saneamento que estão a decorrer no nosso concelho, nas freguesias de Padornelo, Porreiras, Mozelos, Castanheira, Formariz, Cristelo, Ferreira, Infesta,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Linhares, Parada, Vascões e Coura, serão feitos 108 km de rede de saneamento, serão instaladas 39 estações elevatórias e vão ser feitas 5 estações de tratamento de águas residuais. Que faltam ainda seis freguesias: Cossourado, Romarigães, Agualonga, Rubiães, Cunha e Insalde. Em Cossourado, terá de ser feita uma intervenção ao longo da estrada, porque a estrada também vai ser beneficiada e há a necessidade de avançar rapidamente. -----

= CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO =

----- Ponto n.º 2 – **Apreciação discussão e votação de uma proposta da Câmara Municipal para deliberar sobre a autorização de contracção de empréstimo bancário, pelo prazo de vinte anos, no montante de €915 968,00 (novecentos e quinze mil novecentos e sessenta e oito euros), para financiar obras diversas do Plano Plurianual de Investimentos e aprovação da minuta de contrato.**-----

----- **Presidente da Assembleia:** Referiu que os documentos relativos a este ponto, respeitam, na totalidade, aquilo que diz o Regimento, no ponto 6, do art.º 13, que diz o seguinte: *‘Os pedidos de autorização para a contratação de empréstimos a apresentar pela Câmara Municipal, serão obrigatoriamente acompanhadas de informação sobre as condições praticadas, em pelo menos, três instituições de crédito, bem como do mapa demonstrativo da capacidade de endividamento do Município.*-----

----- Assim, submeteu-o à discussão.-----

----- **Presidente da Câmara:** De acordo com a documentação entregue referiu que o empréstimo que pretende contrair está dentro da capacidade de endividamento do município.-----

Informou que se destina à rede de saneamento, que vai custar cerca de cinco milhões de euros. 70 % dos custos é financiado e os 30% restantes que correspondem a um milhão e quinhentos mil euros serão da responsabilidade do Município. Disse ser absolutamente necessário à Câmara contrair o empréstimo dado as obras estarem a avançar e ser necessário pagá-las.-----

----- **Arlindo Alves:** – Referiu que a despesa com o saneamento estando contemplada no Plano de Actividades e Orçamento o que é que falhou na receita prevista para pagar o saneamento. Perguntou em quanto ficará endividada a Câmara, depois de contraído o empréstimo.-----

----- **Venâncio Fernandes:** Perguntou se a escolha da instituição bancária foi feita com base na informação disponibilizada, ou existe algum documento que tenha outra informação complementar., porque a CGD que apresenta o melhor spread, teoricamente, será a proposta mais favorável à Câmara, mas não informa se a taxa da CGD é ou não arredondada e se for arredondada, resulta num prejuízo para a Câmara.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **Presidente da Câmara:** Informou não ser arredondada e que houve o cuidado de discutir a proposta e tiveram em conta o arredondamento. -----

----- **Venâncio Fernandes:** Referiu que se efectivamente houvesse arredondamento para $\frac{1}{4}$, seria um prejuízo de cerca de vinte e tal mil euros e se fosse para $\frac{1}{8}$, resultaria num prejuízo de cerca de 5 mil euros.-----

----- **Presidente da Câmara** referiu que na discussão da proposta isso foi levado em conta. -----

----- **Maria José Carranca de Oliveira:** Observou que tem havido diálogos, perguntas e respostas sem a mediação do Presidente da mesa. Que as regras que valem para uma ocasião, valem para todos. Que por esta via o Presidente da Mesa deixa de ter o controlo da assembleia.-----

----- **Presidente da Assembleia:** Disse ter registado o ponto de ordem, agradeceu o alerta que servirá para corrigir estas situações. -----

----- **Joaquim Lopes,** Presidente da Junta da Vila – Disse votar favoravelmente a proposta do empréstimo, apresentada por considerar que as obras do saneamento são muito importantes para o concelho. -----

----- **Presidente da Câmara:** A Arlindo Alves que perguntou se falharam as contas, esclareceu que as contas não falharam e que o saneamento não poderia ser feito sem recurso ao crédito. Para isso seria necessário parar todas as outras obras. -----
Quanto ao valor da dívida informou que o capital em dívida à banca, em 19/06/2006, data da informação, era de quatro milhões e quatrocentos e sessenta e nove euros, sem inclusão do presente empréstimo que ainda não foi contraído. -----

----- **Maria José Carranca de Oliveira:** Disse, em nome do Grupo Municipal do PSD, que representa, que irá votar favoravelmente a contratação deste empréstimo, porque entendem e não querem impedir que a Câmara cumpra o Plano de Actividades aprovado. -----

----- **Arlindo Alves:** Disse que o Presidente da Câmara não tinha respondido à sua questão e perguntou em quanto é que ficaria a dívida, da Câmara, na totalidade, a longo prazo. E se era em escudos ou euros.-----

----- **Presidente da Câmara:** Disse que a informação já tinha sido dada juntamente com informação municipal e que a dívida à banca era de € 4 469 401,03; aos fornecedores de imobilizado: € 4 161 839,24; a fornecedores C/C € 319 303,87;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **Fernando Carranca de Oliveira:** Pretendia saber ao fim de 20 anos, o prazo do empréstimo, quanto é que, rigorosamente, a Câmara vai pagar.-----

----- **Presidente da Câmara:** Disse não estar de momento habilitado para dar essa informação e só logo que contrato seja assinado é apresentado o plano de pagamentos. No entanto o presente empréstimo destina-se a um investimento no concelho e devem ser verificados os benefícios que traz ao concelho. -----

----- Submetida à votação a proposta de contracção de empréstimo foi aprovada por maioria com 39 votos a favor, sendo 25 do PS e 14 do PSD e um voto contra do PCP (Arlindo Alves). -----

----- No termo desta votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta, a parte da acta referente à autorização para contrair o empréstimo. -----

= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO =

Ponto n.º 3 – **Dando cumprimento ao disposto no n.º 4 do Art.º 31º do Regulamento, interveio um membro do público, senhor Fernando Barbosa que questionou sobre o estado do pavimento na estrada de Requeijada, entre as freguesias de Bico e de Parada.**-----

----- **Presidente da Câmara:** disse ter conhecimento do estado da estrada e é provável que com as obras do saneamento se possam pavimentar, embora não esteja previsto no presente ano, atendendo aos limites de capacidade financeira e não pode ser feito tudo ao mesmo tempo, no entanto, disse que teria esse caso em atenção. -----

= ENCERRAMENTO =

----- E nada mais havendo mais a tratar foi encerrada a sessão pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo que de tudo, para constar se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário . -----